

Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais 2024 entra na reta final

Sex 01 novembro

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) inicia na próxima segunda-feira (4/11) mais uma etapa de análise das amostras classificadas no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais de 2024. As avaliações serão feitas no Núcleo de Estudo em Cafeicultura (Necaf), da Universidade Federal de Lavras, no Sul de Minas.

Durante quatro dias, serão analisadas as 253 amostras classificadas para a segunda etapa. Todas atingiram nota acima de 85 pontos (de um total de 100), seguindo as normas da Associação de Cafés Especiais (SCA, em inglês), entidade internacional de referência do setor.

Os trabalhos de avaliação em Lavras serão feitos por oito especialistas chamados de Q-Arábica Graders. São profissionais com certificação reconhecida internacionalmente e que possuem habilidades avançadas de degustação e avaliação de café do tipo arábica.

Eles irão selecionar as 40 melhores amostras, sendo 20 da categoria Café Natural e 20 da categoria Café Cereja Descascado, Despolpado ou Desmucilado. O café natural é aquele que, logo após colhido, é lavado e segue para o processo de secagem. Já os cafés da outra categoria são aqueles que após a lavagem, passam por uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, eles vão para um descascador e seguem para secagem. No caso dos cafés despolpados e desmucilados, há ainda uma fase onde o produto passa por um tanque de fermentação.

As 40 amostras selecionadas passarão por uma nova avaliação, no final do mês, em Belo Horizonte, quando serão definidos os finalistas. O anúncio dos vencedores será na primeira quinzena de dezembro, também na capital mineira.

Principais regiões

Na edição de 2024, a competição recebeu um total de 1.406 amostras concorrentes, provenientes de 146 municípios mineiros, das quatro macrorregiões produtoras do estado. A região das Matas de Minas foi a com maior número de inscritos (840), seguida do Sul de Minas (345), Cerrado Mineiro (151) e Chapada de Minas (70). Esta é a 21ª edição da competição.

O concurso vai anunciar os vencedores estaduais das duas categorias, em cada macrorregião produtora, além do campeão estadual, com a maior nota entre todos os concorrentes. Também será destacada a cafeicultora que obtiver a melhor pontuação entre os finalistas e o cafeicultor participante do programa Certifica Minas Café que conseguir a melhor nota.

A competição é promovida pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da Emater-MG e [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). O

patrocínio é do Sicoob Crediminas e do supermercado Verdemar.